

DOSSIÊ LETRAS 50 ANOS**EURICO BACK, UM MESTRE INESQUECÍVEL****EURICO BACK, AN UNFORGETTABLE TEACHER**

DOI: 10.18616/lendu.v8i2.9477

Carlos Alberto Faraco¹
*carlosfaraco62@gmail.com***RESUMO**

Este texto homenageia o Prof. Eurico Back, destacando sua trajetória na formação e institucionalização da Linguística na UFPR, além de sua atuação como professor e pesquisador em outras instituições de destaque no Paraná. Reconhecido por sua didática exemplar e metodologias inovadoras, o professor deixou um legado importante na formação de linguistas descritivos e na qualificação docente. Seu impacto ultrapassou as salas de aula, sendo um marco na educação e pesquisa linguística no Brasil, inspirando gerações de estudantes e professores.

PALAVRAS-CHAVE: Eurico Back. Curso de Letras. Formação Docente.

ABSTRACT

This text pays tribute to Professor Eurico Back, highlighting his journey in shaping and institutionalizing Linguistics at UFPR, as well as his work as a professor and researcher in other prominent institutions in Paraná. Renowned for his exemplary teaching skills and innovative methodologies, he left a significant legacy in the training of descriptive linguists and teacher education. His influence extended beyond the classroom, becoming a milestone in linguistic education and research in Brazil, inspiring generations of students and educators.

KEYWORDS: Eurico Back. Letters Program. Teacher Education.

O Prof. Eurico Back fez história no Paraná. Formou-se em Letras pela Universidade Federal do Paraná, foi professor de ensino médio e foi diretor do Colégio Estadual do Paraná, a maior e mais importante escola do ensino básico do Paraná. Trabalhou como professor de Linguística e Língua Portuguesa na Universidade Católica do Paraná (hoje, PUC-Paraná) e na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

¹ Universidade Federal do Paraná - UFPR, Programa de Pós-Graduação em Letras, Curitiba, Paraná, Brasil.

DOSSIÊ LETRAS 50 ANOS

Foi ele, de fato, o responsável pela institucionalização da Linguística como área na UFPR. Vale a pena deixar registrada aqui um pouco dessa história. A matéria tinha sido oficialmente incluída no currículo de Letras, em 1962. A UFPR tinha contratado, já em 1960, o Prof. Aryon Rodrigues, que tinha concluído seu doutorado em Linguística na Alemanha no ano anterior, para dar aulas de Linguística para Letras e de Etnografia e Língua Tupi para o curso de História e Geografia. Contudo, a convite de Darcy Ribeiro, criador e primeiro reitor da Universidade de Brasília (UnB), o Prof. Aryon se deslocou para aquela recém instalada universidade, na qual implantou o primeiro curso de pós-graduação em Linguística do Brasil.

Com a ida do Prof. Aryon para Brasília em janeiro de 1963, não havia, no corpo docente da UFPR, quem tivesse formação para assumir as aulas de Linguística. O Prof. Rosário Farani Mansur Guérios, criador do Curso de Letras na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná e catedrático de Língua Portuguesa, costumava incluir, pioneiramente, desde o início dos anos 1950, tópicos de Linguística em suas aulas. No entanto, foi o Prof. Back, quem, tendo feito na Universidade de Brasília, uma especialização em Linguística em 1963, formatou a área na UFPR, quando se tornou seu professor a partir do segundo semestre de 1967.

O Prof. Back impulsionou também a pesquisa em Linguística, ao desenvolver, junto com o Prof. Geraldo Mattos, um modelo descritivo do português, que se consolidou na *Gramática Construtural da Língua Portuguesa*, publicada, em dois volumes, pela FTD em 1972. Essa obra, embora apresente análises muito interessantes para fenômenos da língua, acabou tendo pouca repercussão para além de Curitiba. E a razão principal para isso foi a conjuntura acadêmica da época. Estava entrando na Linguística brasileira, com muita força, a teoria da gramática gerativa, formulada por Noam Chomsky, ainda hoje um modelo poderoso nos estudos linguísticos entre nós.

Eu fui aluno do Prof. Back nos dois primeiros anos do curso de Letras. Ele era nosso professor de Linguística e de Língua Portuguesa. Nesta disciplina, ele nos apresentava sua análise construtural e nos fascinava com a lógica analítica e com o rigor metodológico com que desenvolvia sua pesquisa. Já em Linguística, ele trazia problemas com dados de várias línguas distantes do português e nos ensinava a observar e a descrever os dados. Nesse sentido, ele era um fantástico formador de linguistas descritivos. O impacto de suas aulas foi tão grande em mim que, ao começar o mestrado em Linguística na Unicamp, em 1976, meus professores se admiravam com minha

DOSSIÊ LETRAS 50 ANOS

habilidade descritiva e me perguntavam de onde ela vinha. Mais tarde, o meu colega de curso, o José Borges Neto, foi também fazer seu mestrado em Linguística na Unicamp e a reação dos professores foi idêntica. E ficou reiterada a importância do ensino que o Prof. Back fazia em Curitiba.

Quando concluí a graduação, fui convidado, juntamente com meu colega José Borges Neto, pelo Prof. Back para trabalhar como Professor Assistente de Linguística e Língua Portuguesa na então Universidade Católica do Paraná. Ele coordenava o curso e, pensando na carência, à época, de professores de Português com formação universitária, tinha ampliado bastante o número de vagas do curso. Era um curso noturno e o Prof. Back seguia uma sistemática bastante interessante. Ele reunia semanalmente todos os alunos de Letras no auditório da Faculdade Católica de Filosofia e fazia uma conferência, apresentando, em termos gerais, o ponto do programa previsto para aquela semana. Na sequência, os alunos se dividiam em classes menores e nós, os Professores Assistentes, aprofundávamos o tema e fazíamos os exercícios analíticos correspondentes. O Prof. Back estimulava o estudo e o trabalho coletivo dos Professores Assistentes, seja na preparação de nossas aulas, seja no aprofundamento das questões mais teóricas. Tínhamos, por isso, um grupo muito unido de professores e desenvolvíamos um trabalho bastante consistente com nossos alunos.

No ano seguinte (1974), entrei, como professor, na Universidade Federal do Paraná. A sistemática de trabalho era bastante diferente daquela que seguíamos na Católica. Cada professor recebia sua própria turma no início do semestre e o trabalho era, por isso, mais individualizado. Mesmo assim, continuei seguindo os passos do Prof. Back e busquei sempre contribuir para desenvolver nos alunos as habilidades descritivas, sem as quais nunca seremos bons linguistas. Mesmo que a maioria dos meus alunos de então não tenha seguido carreira universitária, eu considerava, como ainda considero, que o professor de Português tem de ser um bom descritivista para observar e entender os fenômenos da língua com os quais se depara no cotidiano de seu trabalho.

Em 1976, fui fazer o mestrado em Linguística na Unicamp. Quando voltei para Curitiba, ainda pude conviver algum tempo com o Prof. Back, embora, à época, ele estivesse exercendo cargos de direção na UFPR, da qual foi Pró-reitor de Ensino e Pesquisa. Depois desse período, ele, infelizmente, decidiu se aposentar e deixou um grande vazio no nosso Departamento.

DOSSIÊ LETRAS 50 ANOS

Devo destacar que o Prof. Back era um professor de mão cheia. Suas aulas eram organizadas com precisão e sua forma de apresentar a matéria era caracterizada por excelência didática. Eram aulas fascinantes. Minha paixão pela Linguística nasceu nesse contexto. Devo a ele, portanto, não só a iniciação numa matéria que me era inteiramente desconhecida, mas também o estímulo para toda minha carreira universitária. Além de excelente professor e entusiasmado pesquisador, Eurico Back era uma personalidade íntegra e exemplar, profundamente comprometido com a educação. Devemos, sim, preservar sua memória, um exemplo para as novas gerações.